

Do tempo em que éramos um

Isa Feitosa

Do tempo em que éramos um

*Em noites como esta
Onde nada parece luzir
Só há o brilho da tua lembrança
E eu, como criança que teme o escuro,
Faço abrigo em teu cheiro
Perdido em meu corpo*

*Do tempo em que éramos um
Só restou mesmo a saudade
E nem uma foto eu guardei de nós dois.*

*Aqui tudo é calmo.
Não há o teu riso, não há teu rosto...
Apenas a solidão me acompanha
Abraçando-me em todo seu vazio
Na vã tentativa de me salvar...*

*Do tempo em que éramos um
Quem diria!, restou a distância,
E , de um, tornamo-nos dois...*

*Agora vivendo em metade
Torna-me insone a dúvida imensa
De como podemos estar sem o outro...*

*Se éramos apenas um,
Como pode um ser
viver a esmo,
Tão longe de si mesmo?*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/do-tempo-em-que-eramos-um>